

## **Do Evangelho de São Mateus**

O Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egípto e fica lá até que eu te diga, pois Herodes vai procurar o Menino para O matar». José levantou-se de noite, tomou o Menino e sua Mãe e partiu para o Egípto e ficou lá até à morte de Herodes. Assim se cumpriu o que o Senhor anunciara pelo Profeta: «Do Egípto chamei o meu filho». Quando Herodes morreu, o Anjo apareceu em sonhos a José, no Egípto, e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e vai para a terra de Israel, pois aqueles que atentavam contra a vida do Menino já morreram». José levantou-se, tomou o Menino e sua Mãe e voltou para a terra de Israel.



**“Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente” (Col 3,13)**

**1.** Dentro da quadra natalícia, neste domingo da oitava do Natal, celebramos a festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José. Ela recorda-nos que Deus, ao encarnar, ao assumir a natureza humana, ao fazer-se menino frágil, quis nascer numa família como as nossas. Foi numa família que se iniciou o mistério da encarnação e da redenção da humanidade. Por isso, a Igreja, desde cedo, começou a propor como modelo de vida e santidade a família de Nazaré: discreta, trabalhadora, aberta aos dons de Deus. Às mulheres e mães propôs a imitação das virtudes de Maria: humildade no serviço, ternura no trato, atenção na educação. Aos homens e pais propôs o exemplo de José: acolhedor, fiel, protector. Aos filhos propôs irem “crescendo em sabedoria, estatura e em graça” (Lc 2, 52) como Jesus. Mas será que estes exemplos continuam hoje a ser válidos e a fazer sentido?

2. Já em 1980, São João Paulo II, na Exortação Apostólica ‘Familiaris Consortio’, referia que “a Igreja, para cumprir a sua missão, deve esforçar-se por conhecer as situações em que o matrimónio e a família se encontram” (FC 4). Porque hoje estas palavras fazem ainda mais sentido, o Papa Francisco, na Exortação ‘Amoris Laetitia’, de 2016, enumera algumas causas de uma certa “cultura do descartável” (AL 39) que leva à desagregação das famílias: o individualismo que debilita e desvirtua os vínculos, o materialismo que superficializa as relações, gera egoísmo e a simples busca do prazer. Além disso, tantos outros problemas afectam também as famílias que se esforçam por se manter unidas: as dificuldades diárias da relação, do respeito, do manter a chama do amor acesa... Perante tudo isto, fica no ar a pergunta sobre se o matrimónio ainda ajuda à realização integral das pessoas e se a família faz sentido.

3. Apesar do enfraquecimento crescente da estrutura familiar, na verdade ela comporta em si uma força capaz de remediar as próprias fragilidades: “a capacidade de amar e ensinar a amar. Por muito ferida que possa estar uma família, pode sempre crescer a partir do amor” (AL 123). Por esta razão, a Igreja continua a acreditar na família como ‘célula primeira e vital da sociedade’, ‘escola do mais rico humanismo’, autêntica ‘igreja doméstica’. Muitas das dificuldades das nossas famílias encontrariam solução se imitássemos os exemplos da Sagrada Família de Nazaré. E as recomendações de Paulo ajudariam a tornar mais prático este amor familiar: “suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente” (Col 3, 13). Falhas todos temos e sempre existirão, mas por muitas dificuldades que as famílias enfrentem, acreditamos que poderão continuar a ser espaços de realização humana se nelas aprendermos a ser ‘suporte uns dos outros’ e a cultivar a ‘arte do perdão’.

***Senhor Jesus, diante das dificuldades das famílias deste tempo e de tantas situações irregulares, ensina a Igreja, cada comunidade cristã e cada um de nós, a discernir quais os caminhos que devem ser trilhados para compreender, acompanhar, perdoar e integrar tantas famílias que sofrem. Ajuda-as a não perder a esperança e a não renunciar à procura da plenitude do verdadeiro amor familiar. Amén***

---

**Sugestão de Leitura:** Exortação Apostólica *A Alegria do Amor (Amoris Laetitia)*, Papa Francisco

**Santa Maria, Mãe de Deus** (1 Jan.)

Números 6, 22-27

Salmo 66 (67)

Gálatas 4, 4-7

Lucas 2, 16-21

**Epifania do Senhor** (5 Jan.)

Isaías 60, 1-6

Salmo 71 (72)

Eféios 3, 2-3a.5-6

Mateus 2, 1-12

**Batismo do Senhor** (12 Jan.)

Isaías 42, 1-4. 6-7

Salmo 28 (29)

Actos Apóstolos 10, 34-38

Mateus 3, 13-17

## Santo triste... é um triste santo!

\* Diz um maluco para outro:

- O teu calendário de parede ainda é do ano 2010! Quando é que o trocas?  
- Eu não o troco... Assim, o tempo não passa tão depressa!

\* Na festa de Passagem de Ano, diz um convidado à dona da casa:

- O champanhe torna-a linda!

Responde-lhe a mulher:

- Mas eu não bebi uma taça sequer!  
- Talvez não! Mas eu já vou na oitava...

\* Na noite de passagem de ano diz o miúdo para o pai:

- Papá, este ano podemos ir à Serra da Estrela ver a neve?!

- Sim, meu filho. Mas vamos lá no Verão... porque agora, está muito frio!

\*Um bêbado entra num bar e grita:

- Feliz Ano Novo! Feliz 2020!

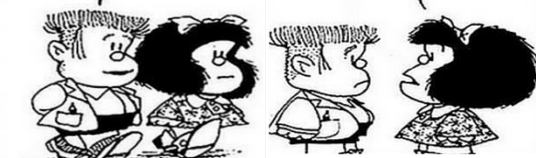
- Mas você está maluco?! - diz o dono do bar - Nós já estamos em Fevereiro! Então o bêbado exclama:

- Fevereiro?! Txii... Hoje é que eu vou apanhar das boas quando chegar a casa!!



AS PESSOAS ESPERAM QUE O ANO QUE ESTÁ COMEÇANDO SEJA MELHOR QUE O ANTERIOR

APOSTO QUE O ANO QUE ESTÁ COMEÇANDO ESPERA QUE AS PESSOAS E QUE SEJAM MELHORES



**Desejamos-lhe um abençoado 2020!**

## Aumentou no mundo o número de cristãos perseguidos

Hoje as perseguições aos cristãos assumem várias formas: violência, estigma, vandalismo, intolerância, exclusão. Segundo o relatório anual sobre a liberdade religiosa dos cristãos no mundo, apresentado na World Watch List 2019 da Open Doors, há cerca de 245 milhões de cristãos perseguidos no mundo. A WWList2019 cobre um período de 12 meses, de Novembro de 2017 a Outubro de 2018. No próximo dia 18 de Janeiro, esta associação publicará o novo Relatório.

"Hoje, no mundo, e mesmo na Europa, muitos cristãos são perseguidos pela sua fé. São perseguidos também com luvas de pelica [i.e. luva branca], deixados de lado, marginalizados". Estas palavras pronunciadas pelo Papa Francisco na Audiência geral de dia 11 de Dezembro, fazem com que as atenções se voltem para outro tipo de perseguição dos fiéis. Feita de intolerância, vandalismo, resultado de um secularismo que nos faz compreender como "já não estamos num regime de cristianismo porque a fé", em grande parte do Ocidente "já não constitui um pré-requisito óbvio do viver comum".

## Oração de Taizé de Dezembro

Os jovens do Fundão rezaram pelos cristãos perseguidos, na tarde deste sábado, dia 28 de Dezembro, na Igreja Matriz. Conosco estiveram elementos da Fundação 'Ajuda à Igreja que Sobre' (AIS).

## Ouçã o "Estrela da Manhã" na RCB

Aos Domingos entre as 10h00 e as 11h00.

## Solicite o seu Boletim Paroquial:

[boletim.estreladamanha@gmail.com](mailto:boletim.estreladamanha@gmail.com)

## **Papa Francisco na noite de Natal:**

«Nesta noite, foi-nos mostrado o amor de Deus: é Jesus. Em Jesus, o Altíssimo fez-Se pequenino, para ser amado por nós. Em Jesus, Deus fez-Se Menino, para Se deixar abraçar por nós.[...] Para nos dizer que [a vinda de Deus ao mundo] é completamente gratuita. Enquanto aqui, na terra, tudo parece seguir a lógica do dar para receber, Deus chega de graça. O seu amor ultrapassa qualquer possibilidade de negócio: nada fizemos para o merecer, e nunca poderemos retribuí-lo. Nesta noite, damo-nos conta de que, não sendo nós capazes da altura d'Ele, por amor nosso desceu à nossa pequenez; vivendo preocupados apenas com os nossos interesses, veio Ele habitar entre nós. O Natal lembra-nos que Deus continua a amar todo o homem, mesmo o pior. Hoje diz a mim, a ti, a cada um de nós: «Amo-te e sempre te amarei; és precioso aos meus olhos». Deus não te ama, porque pensas certo e te comportas bem; ama-te... e basta! O seu amor é incondicional, não depende de ti. Podes ter ideias erradas, podes tê-las combinado de todas as cores, mas o Senhor não desiste de te querer bem. Quantas vezes pensamos que Deus é bom, se formos bons; e castiga-nos, se formos maus; mas não é assim! Nos nossos pecados, continua a amar-nos. O seu amor não muda, não é melindroso; é fiel, é paciente. Eis o dom que encontramos no Natal: com maravilha, descobrimos que no Senhor está toda a gratuidade possível, toda a ternura possível. Nasce pobre de tudo, para nos conquistar com a riqueza do seu amor.»

(Vaticano, 24.12.2019)

## **1de Janeiro: Dia Mundial da Paz**

*A Santa Sé divulgou a Mensagem do Papa Francisco para o 53º Dia Mundial da Paz que se assinala no próximo dia 1 de Janeiro de 2020. Tem por título: «A Paz como caminho de esperança: diálogo, reconciliação e conversão ecológica». Deixamos aqui um pequenino excerto, convidando os nossos leitores a ler o resto no site da Santa Sé:*

«[...] Como fiz notar durante a recente viagem ao Japão, é paradoxal que «o nosso mundo viva a dicotomia perversa de querer defender e garantir a estabilidade e a paz com base numa falsa segurança sustentada por uma mentalidade de medo e desconfiança, que acaba por envenenar as relações entre os povos e impedir a possibilidade de qualquer diálogo. A paz e a estabilidade internacional são incompatíveis com qualquer tentativa de as construir sobre o medo de mútua destruição ou sobre uma ameaça de aniquilação total. São possíveis só a partir duma ética global de solidariedade e cooperação ao serviço dum futuro modelado pela interdependência e a corresponsabilidade na família humana inteira de hoje e de amanhã» [...].

«O mundo não precisa de palavras vazias, mas de testemunhas convictas, artesãos da paz abertos ao diálogo sem exclusões nem manipulações. De facto, só se pode chegar verdadeiramente à paz quando houver um convicto diálogo de homens e mulheres que buscam a verdade mais além das ideologias e das diferentes opiniões» [...].

*Franciscus*

(Vaticano, 08.12.2019)

Boletim Paroquial Estrela da Manhã | Propriedade: Paróquia do Fundão | Director: Padre Tomás Lopes, pároco | Distribuição gratuita e limitada.